

PREDAÇÃO DE LAGOMORPHA POR *TYTO ALBA* (AVES, STRIGIFORMES), NA REGIÃO DE PEIRÓPOLIS, UBERABA (MG, BRASIL)

Fonseca P.H.M.1; Martinelli A.G.1; Cavellani C.L.1; Teixeira V.P.A.1; Ferraz M.L.F.1.

1 Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price, Complexo Cultural e Científico de Peirópolis/UFTM. 38001-970, BR-262, Km 784, Bairro Peirópolis, Uberaba, MG, Brasil.

Recebido em: 01/11/13 Aceito em: 26/05/14 Publicado em: 19/12/14

RESUMO

Na presente contribuição é reportado a presença de um indivíduo juvenil de tapeti *Sylvilagus brasiliensis* (Lagomorpha) na dieta da coruja *Tyto alba* (Strigiformes, Tytonidae), na região de Peirópolis (Uberaba, MG, Brasil). Este achado constitui o primeiro registro deste lagomorfa na dieta desta coruja.

Palavra chave: *Sylvilagus brasiliensis*, Ecologia Alimentar, Uberaba.

1. Introdução

A coruja *Tyto alba* (Strigiformes, Tytonidae), conhecida popularmente como suindara ou coruja-de-igreja, geralmente habita campos abertos, e comumente é encontrada em edificações abandonadas e próximas a cidades (KÖNIG & WEICK, 2010). É um predador especializado em caças noturnas, tendo como principais presas de sua dieta, pequenos vertebrados e invertebrados. O estudo das egagrópilas é importante no conhecimento da fauna local (p. ex., DE SANTIS et al., 1993; MASSOIA & PARDIÑAS, 1994; MASSOIA & LARTIGAU, 1995) e na identificação de espécies de interesses em zoonoses, já que este animal realiza o controle de populações de animais transmissores de doença ao ser humano (MACRINI & FACURE, 2008; MOTTA-JUNIOR et al., 2004).

Embora numerosos estudos sobre a ecologia alimentar desta espécie tem sido desenvolvidos em diferentes áreas de América (DE SANTIS et al., 1993; MASSOIA & PARDIÑAS, 1994; MASSOIA & LARTIGAU, 1995; ARAGON et al., 2002; MACRINI & FACURE, 2008), a ingestão de Lagomorpha é incomum (p. ex., CLARAMUNT & GONZÁLEZ, 1999; MORENO, 2010; YUDISLEIDY, 2012) e representa baixos porcentagens. Na presente contribuição é analisado um fragmento mandibular referido a Lagomorpha que possibilita o reconhecimento de um novo registro de predação para a dieta da suindara na região de Uberaba (MG, Brasil). Esse trabalho é importante para a contribuição na elaboração da cadeia alimentar da *Tyto alba*, visando que este animal consegue preda presas juvenis de animais de grande porte tais como filhotes de coelhos e de outros táxons (p. ex., *Didelphis*).

2. Materiais e Métodos

O material em estudo foi recolhido de uma caieira abandonada há vários anos, localizada a aproximadamente 1,5 Km do bairro rural de Peirópolis (Uberaba, MG, Brasil). O ambiente é predominante de campos antropizados (pastos) com pequenas áreas preservadas de Cerrado e formações de matas típicas do bioma. No sítio são realizadas coletas quinzenais de egagrópilas produzidas por *Tyto alba* (Figura 1A) e no início do trabalho foram coletados materiais que já se encontravam depositados no local, os quais foram segregados e lavados naturalmente, formando assim uma alta concentração de ossos de presas. O material coletado encontra-se depositado na coleção zoológica (Zo) do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCCP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

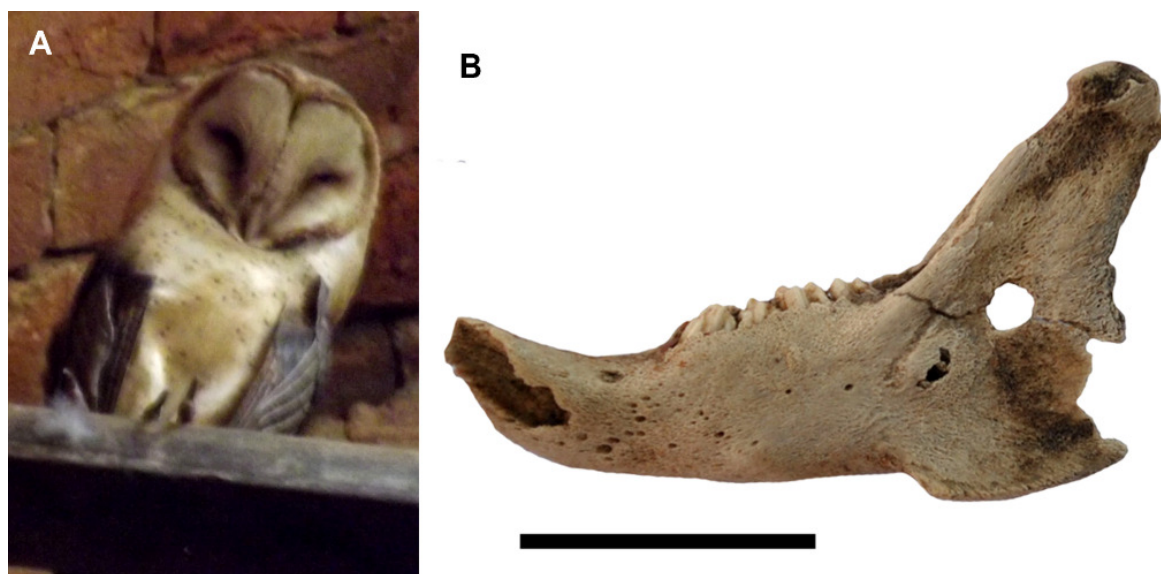


Figura 1. A, *Tyto alba* fotografada na caieira abandonada onde são coletadas as egagrópilas (Peirópolis, Uberaba, MG, Brasil). B, mandíbula CCCP-Zo 025 de *Sylvilagus brasiliensis* (Lagomorpha) em vista lateral e medial. Escala = 1cm.

3. Resultado e Discussão

Da grande quantidade de material coletado de Mammalia (mandíbulas com $N > 600$), somente um elemento podem ser referidos a Ordem Lagomorpha. O restante material corresponde a Rodentia, Marsupialia e Quiroptera.

O lagomorfa encontra-se representado por uma mandíbula esquerda parcial (CCCCP-Zo 025), apresentando alterações indicativas de ação ácida da digestão e fraturas (Figura 1B). Esse espécimen é referido a espécie *Sylvilagus brasiliensis* (Lagomorpha), popularmente conhecido como Tapeti. A mandíbula CCCP-Zo 025 corresponde a um indivíduo sub-adulto devido ao fato do último molar encontrar-se posicionado lateralmente ao processo coronóide. O tapeti é o único coelho autóctone da área. Habita em campos sujos e borda de matas. Não possui hábito de escavar túneis, e passa o dia escondido em touceiras, saindo no período noturno para se alimentar. Ocorrem desde o Estado de Pernambuco até o Rio Grande do Sul (SIGRIST, 2012). Apresenta cauda curta, orelhas longas, e coloração escura no dorso que vai clareando no ventre. Possui cerca de 20 a 40 centímetros de comprimento, chegando a pesar 1,2 Kg, e apresenta dimorfismo sexual (SIGRIST, 2012).

Na amostra analisada, a presença de um único espécimen de *Sylvilagus brasiliensis* foi notório, indicando uma baixa porcentagem que pode estar relacionada à disponibilidade dessas presas no habitat. Essa predação pode ser considerada oportunista, onde o animal preda essas espécies por ter maior disponibilidade em determinado momento. Porém, essas espécies não fazem parte da dieta do animal, sendo esse tipo de predação esporádica. Na bibliografia, a presença de esta espécie como parte da dieta da suindara é escassa (Moreno, 2010). No entanto, embora também em baixas porcentagem, estudo tem reportados indivíduos juvenis de lagomorfos alóctones (p. ex. *Oryctolagus cuniculus*) predados pela suindara (p. ex., CLARAMUNT & GONZÁLEZ, 1999; YUDISLEIDY, 2012).

O registro de tapeti (Lagomorpha) na dieta da *Tyto alba* é notório, já que no referencial bibliográfico buscado não foram encontrados registros desta espécie de lagomorfa na dieta desta ave. A alta quantidade de material analisado (Fonseca et al., em preparação) indica uma baixa ocorrência desses animais na dieta da coruja, devido ao porte dessas presas (mesmo sub adultos) superar a capacidade predatória da *Tyto alba*. A baixa predação de filhotes provavelmente está relacionada a localização de difícil acesso das ninhadas, pois o tapeti cuida de sua prole em ninhos cavados no solo, o que dificulta sua captura pela coruja.

4. Referências:

- ARAGON, E.E.; CASTILLO B.; GARZA A. Roedores en la dieta de dos aves rapaces nocturnas (*Bubo virginianus* y *Tyto alba*) en el noroeste de Durango, México. *Acta Zoológica Mexicana* v. 86, p. 29-50, 2002.
- CLARAMUNT, S.J. & GONZÁLEZ, E.M. 1999. Mamíferos y aves depredados por *Tyto alba* (Aves: Strigiformes) em zonas urbanas y rurales de Montevideo. *Boletín de la Sociedad Zoológica de Uruguay* 11: 14.
- DE SANTIS, L. J. M., I. M. PEÑA-COZZARÍN y M. F. GROSSMAN, 1993. Vertebrados depredados por *Tyto alba* (Aves: Tytonidae) en las proximidades del río Corintos (provincia del Chubut, Argentina). *Neotrópica*, 39 (101-102): 53-54.
- KÖNIG, C.; WEICK, F. *Owls of the World*. 2. ed. London: Christopher Helm, 2010.
- MAGRINI, L. AND FACURE, KG. Barn owl (*Tyto alba*) predation on small mammals and its role in the control of hantavirus natural reservoirs in a periurban area in southeastern Brazil. *Braz. J. Biol.*, 68(4): 733-740, 2008.
- MASSOIA E. y U. F. J. PARDIÑAS, 1994. La depredación de mamíferos por *Bubo virginianus* y *Tyto alba* en Cerro Casa de Piedra, Lago Burmeister, Parque Nacional Perito Moreno, provincia de Santa Cruz. *APRONA Boletín Científico* (29): 6-12.
- MASSOIA, E. y B. LARTIGAU, 1995. Mamíferos (Rodentia, Lagomorpha y Marsupicamivora) cazados por *Tyto alba* en el Río Limay, departamento Pilcaniyeu, provincia de Río Negro. *APRONA Boletín Científico*, 27: 15-18.
- MORENO, P.A. 2010. Mamíferos presentes en la dieta de la Lechuza de Campanario (*Tyto alba*) en Valdivia, provincia de Guayas, Ecuador. *Avances*, Vol. 2, No.3, Pags. 87-90.
- MOTTA-JUNIOR, J. C., BUENO, A. de A., BRAGA, A. C. R. *Corujas Brasileiras*. São Paul: Editora da USP, 2004. 20p
- SIGRIST, T. *Mamíferos do Brasil: uma visão artística*. São Paulo: Avisbrasilis, 2012.
- YUDISLEIDY, L.R. 2012. Alimentación de la lechuza (*Tyto alba furcata*) en Cuba central: Presas introducidas y autóctonas. Tesis de Diploma. Facultad de Biología, Universidad de La Habana. Pp. 93.